



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ORAL

Mesmo após com a elevada atenção manifestada pelo Chefe do Executivo Chui Sai On, as restrições à compra de leite em pó não melhoraram, de modo algum, antes pelo contrário, só pioraram. De acordo com a investigação levada a cabo pelos Serviços de Saúde, a escassez abrangia duas marcas de leite em pó e passou já a quatro, mas até ao momento, o Governo não dispõe ainda de qualquer solução viável para remediar o problema. Por causa deste problema, teve lugar uma reunião inter-serviços que contou com a participação dos Serviços de Saúde, Conselho de Consumidores, Serviços de Alfândega e Serviços de Economia, no entanto, não surtiu efeitos práticos ao nível nem do acompanhamento nem da coordenação. Os Serviços de Saúde limitaram-se a apelar aos pais para mudarem para outra marca; e quanto aos números de telefone dos agentes locais distribuidores de leite em pó, facultados pelo Conselho de Consumidores, não serviram para nada; e o pior é que uma mãe que apresentou queixa junto deste Conselho, mesmo depois de ter manifestado a sua disponibilidade para ser testemunha e ter facultado os recibos necessários, foi posteriormente informada de que as provas não eram suficientes para proceder ao respectivo acompanhamento. Isto só vem demonstrar que o Governo não dispõe de qualquer solução viável para fiscalizar e combater as irregularidades cometidas pelos agentes distribuidores de leite em pó.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Face ao grave problema da escassez verificada com as marcas de leite em pó mais procuradas pelo mercado, os Serviços de Saúde propuseram, irrazoavelmente, aos pais, que mudassem para outras marcas. Ignoraram ainda que a mudança de marca tem implicações com os bebés, que precisam de tempo para se adaptarem, por conseguinte, ninguém muda de leite antes de pensar bem, a não ser que seja mesmo indispensável, e para além disso, como esta escassez abrange cada vez mais marcas do leite em pó à venda no mercado, as opções são limitadas. E mesmo que os pais optem por mudar de marca, nada lhes garante que a referida escassez não venha a acontecer, portanto, nunca se livram dessa preocupação.

Com vista a evitar “quebras” na alimentação dos bebés, os pais têm de correr de um lado para o outro à procurar de leite, ou então não têm outra alternativa que não seja aceitar, mesmo contra vontade, a situação de venda agrupada de produtos (*product bundling*). Os pais queixam-se da prática de omissão por parte do Governo, e de que este não se preocupa com o que, de facto, preocupa os cidadãos! Na região vizinha de Hong Kong isso já não se verificou, antes pelo contrário, pois perante as dificuldades da população na aquisição de leite em pó, o governo actuou, de imediato, no sentido de garantir a sua importação suficiente, e além disso, afirmou expressamente que não ia afastar a possibilidade da adopção de medidas rigorosas para combater o problema.

O leite em pó é um alimento essencial para os bebés, por isso, conseguir



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

garantir a estabilidade do seu fornecimento não é um problema exclusivo das inúmeras famílias que têm bebés, é também um grande problema que pode afectar a estabilidade e a harmonia sociais. Por isso, o Governo não pode limitar-se a afirmar que está a acompanhar o problema e a estudar soluções, tem de adoptar, quanto antes, medidas viáveis, para garantir que os pais de Macau consigam comprar a marca de leite em pó de que necessitam.

Assim sendo, gostaria de interpelar sobre o seguinte:

1. Porque é que o problema da escassez de leite em pó é recorrente em Macau? Porque é que durante os últimos dois anos não se resolveu este problema? De que medidas dispõe o grupo de trabalho inter-serviços para garantir que o leite em pó importado consegue satisfazer, em primeiro lugar, as necessidades dos bebés de Macau? Quando é que se vai proceder ao registo dos bebés de Macau e abrir-lhes uma “conta”, para que os distribuidores consigam garantir e fornecer, directamente, o leite em pó, de forma estável e a longo prazo, aos bebés de Macau?

2. Na verdade, o tipo de leite em pó fornecido nos hospitais é, muitas vezes, factor decisivo para a escolha do leite em pó dos bebés, portanto, o Governo solicitou aos dois hospitais locais para não facultarem aos recém-nascidos leite em pó cujas marcas registem grande escassez, a fim de não sobrecarregar ainda mais a procura? O Governo dispõe ainda de alguma medida para garantir que o fornecimento de leite em pó aos recém-nascidos



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

não vai ser alvo de restrições? Perante o problema recorrente das restrições no fornecimento de leite em pó de determinadas marcas, o Governo deve exigir aos fornecedores de leite em pó dos hospitais a assunção das suas responsabilidades sociais, isto é, só quando conseguirem garantir que têm capacidade para fornecer leite em pó suficiente para os bebés de Macau é que os hospitais os podem aceitar. O Governo vai fazer isto?

3. Tendo em conta que o leite em pó é o principal alimento dos bebés, é indispensável que o Governo proceda a uma investigação acerca das razões que motivaram esta escassez, uma vez que é elevada a quantidade de leite em pó importada. O Governo vai fazê-lo? Não pode, de forma alguma, considerar esta situação anormal de escassez como se de um fenómeno normal, decorrente do funcionamento do mercado livre, se tratasse! O Governo dispõe ainda de alguma medida para combater, rigorosamente, os comerciantes sem escrúpulos que impõem situações de venda agrupada de produtos (*product bundling*) e que se aproveitam da situação e procedem ao açambarcamento de produtos para depois aumentar os respectivos preços?

25 de Janeiro de 2013.

A Deputada à Assembleia Legislativa, Kwan Tsui Hang.